



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Interferência Do Suporte Nutricional E Uso De Via Alternativa De Alimentação Na Frequência De Desnutrição E Sobrepeso Em Crianças Com Síndrome Da Zika Congênita (Szc)

Autores: Renata Carlos Azevedo Lessa 1, Georgia Lima Paula 1, Maria das Graças Moura Lins 1, Kátia Galeão Brandt 1, Mara Alves Gouveia 1, Isis Suruagy Correia Moura 1, Danielle Maria da Silva Oliveira 1, Olga Sophia de Souza Martins 1, Margarida maria de Castro Antunes 1

Resumo: **Resumo Objetivo(s)** Analisar a frequência de desnutrição e sobrepeso antes e após suporte nutricional e via alternativa de alimentação em crianças com dificuldade alimentar por SZC. **Método** Avaliaram-se pré-escolares com SZC e dificuldade alimentar acompanhados no Serviço de gastropediatria de um Hospital Universitário, que é referencia na região e atua com equipe interdisciplinar composta por gastropediatras, fonoaudiólogos, nutricionistas, endoscopista e enfermeira. Foram analisados dados registrados em formulário padrão de atendimento na primeira avaliação no serviço e em uma consulta de seguimento, após, ao menos, três meses do início do tratamento das condições gastrointestinais, orientação de fonoaudiologia e suporte nutricional. Segundo protocolo do serviço o aporte nutricional orientado é de 60% das calorias estimado para a idade e estatura. Os grupos foram divididos naqueles que necessitaram de via alternativa (VA) e os que permaneceram em via oral (VO) durante o acompanhamento. As medidas antropométricas foram classificadas conforme escores Z das curvas-padrão da Organização Mundial de Saúde e considerando-se O IMC, adotando-se os pontos de corte para desnutrição e sobrepeso das mesmas. **Resultados** Foram incluídas 44 crianças com idade variando de 25 a 32 meses (mediana= 28 meses). Destas 21(47,7%) estavam em VO, e 23 (62,3%) estavam em VA (16 gastrostomia e 7 sonda nasogastrica). Na primeira avaliação considerando-se o IMC, antes da intervenção nutricional, 33,3% das crianças com VO estavam desnutridas em comparação com 17,4% das com VA ($p=0,19$). No seguimento três meses após início do tratamento foi possível avaliar apenas 21 crianças, sendo 9 em VO e 12 em VA. Nesse momento, nenhuma criança com VA apresentava desnutrição e cinco de nove crianças em VO permaneciam com IMC indicativo de desnutrição. Por outro lado, também após o início do suporte nutricional, seis das 21 crianças tinham sobrepeso (3) e obesidade(3), destas 4 estavam com VA. **conclusão(ões)** As crianças com Síndrome da Zika Congênita apresentam recuperação da desnutrição rapidamente após intervenção com suporte nutricional por VA, e mesmo utilizando-se do controle da ingestão de calorias existe uma tendência para evolução para sobrepeso rapidamente.